Ano 4 | Número 9 | Outubro 2026

LIBER

FOLHA DE INFORMAÇÃO E CULTURA

CAMPUS SÃO SEBASTIÃO



INSTITUTO FEDERAL
Brasília
Campus São Sebastião

Ano 4 | Número 9 | Outubro 2026

SUMÁRIO

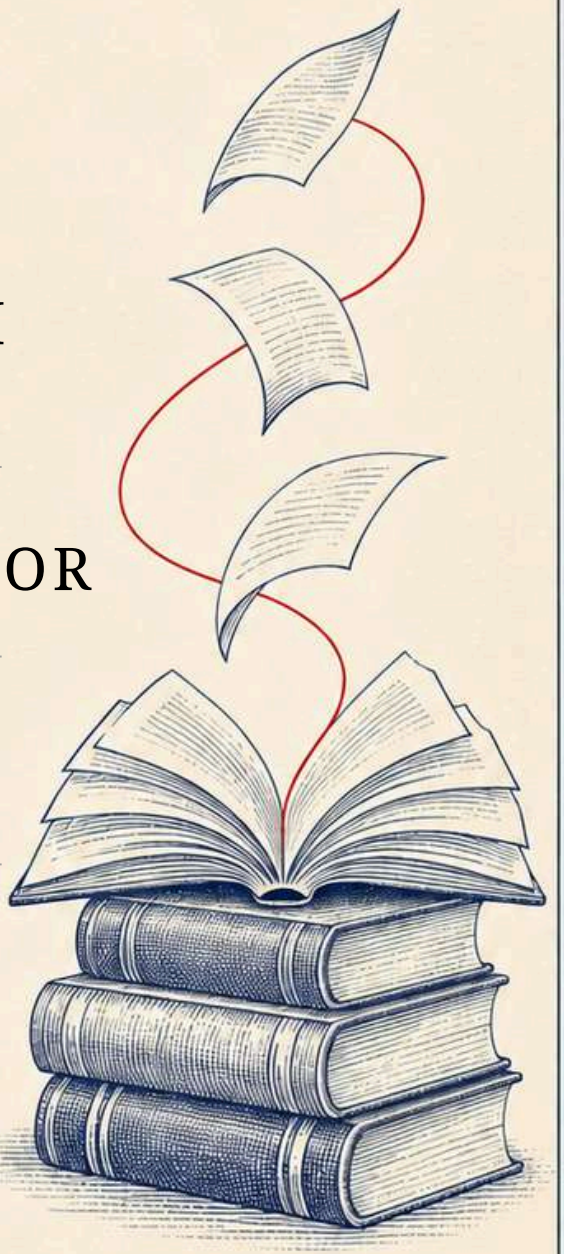
03 | EDITORIAL

04 | CADA LIVRO, UM UNIVERSO

07 | DIA DO PROFESSOR

09 | ENTRE PISTAS E PÁGINAS

10 | DICAS DO MÊS



Ano 4 | Número 8 | Outubro 2026

EDITORIAL

Que livro você gostaria de ler de novo como se fosse a primeira vez? Talvez seja aquele que alguém lhe emprestou, o que você escolheu pela capa ou o que chegou às suas mãos por indicação de um professor. Às vezes, a história de uma leitura começa bem antes da primeira página.

Nesta edição do FOIC, celebramos o Dia Nacional do Livro, em 29 de outubro. Em Liber, visitamos a história da Biblioteca Nacional e descobrimos como os livros que circulam hoje ajudam a preservar a memória do país. Também exploramos diferentes maneiras de ler, do papel às telas e aos audiolivros, e seguimos as pistas da literatura policial, em que até um detalhe aparentemente banal pode mudar o rumo da história.

Outubro também é mês de celebrar quem nos ensina a fazer perguntas. Na homenagem ao Dia do Professor e nas indicações de livros e cinema, voltamos o olhar para as descobertas que começam em sala de aula e nos acompanham muito depois dela.

Boa leitura!

Equipe da Biblioteca do IFB Campus São Sebastião

3

CADA LIVRO, UM UNIVERSO

celebrando os livros e a leitura

Você já parou para pensar em quantas histórias, descobertas e conhecimentos cabem em um livro? Seja para aprender algo novo, conhecer outras culturas, imaginar mundos diferentes ou simplesmente se emocionar com uma boa história, os livros fazem parte da nossa vida de muitas maneiras.

Celebrado em 29 de outubro, o Dia Nacional do Livro nos convida a reconhecer a importância da leitura e a valorizar os livros como instrumentos de acesso à cultura, à educação e ao conhecimento.

A escolha da data está relacionada à história da Fundação Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Em 1810, a instituição foi oficialmente criada a partir da transferência da Real Biblioteca Portuguesa para o Brasil, no contexto da chegada da família real portuguesa.

O acervo trazido de Portugal marcou o início de uma importante trajetória de preservação da memória bibliográfica e cultural do país.



BIBLIOTECA NACIONAL

Guardiã da memória bibliográfica e cultural brasileira

A história de um país também é contada por meio de seus livros, jornais, revistas, documentos e outras publicações. Esses materiais registram ideias, descobertas, manifestações artísticas e transformações sociais, permitindo que diferentes gerações conheçam e compreendam o passado.

Nesse contexto, a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) desempenha um papel fundamental na preservação da memória bibliográfica e documental do Brasil. Sua missão envolve coletar, registrar, conservar e proporcionar acesso à produção intelectual brasileira, contribuindo para que esse patrimônio permaneça disponível para a pesquisa, a educação e a cultura.

O que é o deposito legal

Uma das principais ferramentas para a formação da memória bibliográfica nacional é o depósito legal, mecanismo previsto em legislação que determina o envio de exemplares de publicações produzidas no Brasil à Biblioteca Nacional, conforme as regras aplicáveis.

A Lei nº 10.994/2004 trata do depósito legal de publicações bibliográficas e busca assegurar o registro e a guarda da produção intelectual nacional. Já a Lei nº 12.192/2010 dispõe sobre o depósito legal de obras musicais.

Na prática, esse mecanismo contribui para reunir publicações de diferentes épocas e áreas do conhecimento, ajudando a preservar registros da literatura, da ciência e da cultura brasileira. Assim, obras que circulam atualmente também podem integrar o patrimônio documental que será consultado pelas próximas gerações.



DO PAPEL ÀS TELAS

diferentes suportes de leitura e suas possibilidades

Os livros acompanham as transformações da sociedade e podem ser encontrados em diferentes formatos e suportes. Além dos tradicionais livros impressos, temos e-books, audiolivros e publicações digitais que ampliam as maneiras de acessar histórias e conhecimentos.

Mas será que existe um formato ideal para ler? A resposta depende das preferências, das necessidades e das condições de acesso de cada leitor. Conheça algumas características desses suportes!

Livro impresso



Publicação em papel, apreciada pelo contato físico e pela experiência de folhear as páginas.

- ***Vantagens:*** não depende de dispositivos eletrônicos, permite anotações e facilita a consulta visual.
- ***Desvantagens:*** ocupa espaço, pode ser pesado para transportar e exige cuidados de conservação.

E-book (Livro Digital)



Livro em formato eletrônico, acessado por celulares, tablets, computadores ou leitores digitais.

- ***Vantagens:*** permite armazenar muitos títulos, facilita o transporte e pode oferecer ajustes de fonte e outros recursos de acessibilidade.
- ***Desvantagens:*** depende de um dispositivo eletrônico e pode estar sujeito a restrições de acesso e compatibilidade.

Audiolivro



Obra apresentada em áudio, que pode ser ouvida em celulares, computadores e outros dispositivos compatíveis.

- ***Vantagens:*** permite ouvir histórias durante deslocamentos e amplia as possibilidades de acesso à leitura.
- ***Desvantagens:*** exige atenção à escuta, pode sofrer interferência de ruídos e nem todas as obras estão disponíveis nesse formato.

Publicação digital interativa



Material digital que pode reunir textos, imagens, vídeos, áudios e links.

- ***Vantagens:*** combina diferentes recursos e pode tornar a aprendizagem mais dinâmica.
- ***Desvantagens:*** pode depender de internet, programas específicos e dispositivos compatíveis.

AFINAL, QUAL É O MELHOR FORMATO?

diferentes suportes de leitura e suas possibilidades

Não existe uma resposta única. O livro impresso pode ser ideal para quem aprecia o contato com o papel; o e-book pode favorecer quem precisa transportar muitos títulos; e o audiolivro pode ampliar as possibilidades de acesso para quem prefere ouvir ou encontra barreiras na leitura convencional.

Também vale lembrar que os formatos não precisam competir entre si. Uma mesma pessoa pode preferir livros impressos para a literatura, publicações digitais para os estudos e audiolivros para momentos de deslocamento.

Nas bibliotecas, a diversidade de suportes amplia as possibilidades de atender a diferentes perfis de leitores. A oferta de materiais acessíveis, a orientação para o uso de recursos digitais e a valorização dos acervos impressos contribuem para tornar a leitura mais inclusiva.

O mais importante não é o suporte escolhido, mas as oportunidades de descobrir, aprender, imaginar e compartilhar conhecimentos que a leitura proporciona.

Neste Dia Nacional do Livro, experimente algo novo!

Que tal visitar a biblioteca, conhecer um autor brasileiro ou descobrir uma obra digital? Independentemente do formato, sempre há uma nova história à espera de um leitor.
Leia, explore e compartilhe conhecimento. A próxima descoberta pode começar na próxima página — ou no próximo toque na tela!



DIA DO PROFESSOR

MUITO ALÉM DA SALA DE AULA

Você já teve um professor que mudou sua maneira de enxergar o mundo? Talvez alguém que despertou seu interesse por uma matéria, incentivou uma escolha ou fez uma pergunta que você nunca esqueceu.

No dia 15 de outubro, celebramos o Dia do Professor, uma oportunidade para reconhecer a importância de quem nos acompanha em tantas descobertas.

Ensinar vai muito além de transmitir conteúdos. É incentivar a curiosidade, estimular o pensamento crítico e ajudar os estudantes a construir suas próprias ideias.

Em um mundo onde a informação está a poucos cliques de distância, o professor continua tendo um papel essencial: ajudar a transformar informação em conhecimento.

A educação também acontece nas conversas, nas dúvidas e nas experiências compartilhadas. E, muitas vezes, seus ensinamentos nos acompanham muito depois da última aula.

Neste mês do Dia do Professor, que tal lembrar de alguém que marcou sua trajetória e agradecer por isso?

Para continuar a leitura

Docência e educação em tempos líquido-modernos, de Silva, Prestes e Cabeleira

Disponível na Minha Biblioteca.

10 novas competências para ensinar: convite à viagem, de Perrenoud e Chittoni

Disponível na Biblioteca.

A prática educativa, de Zabala

Disponível na Minha Biblioteca.

A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica, de Perrenoud e Schilling

Disponível na Biblioteca.

ENTRE PISTAS E PÁGINAS

O PRAZER DE INVESTIGAR PELA LEITURA

Um depoimento contraditório, um objeto fora do lugar, um desaparecimento inexplicável. Na literatura policial, pequenos detalhes podem mudar tudo. Enquanto os personagens procuram respostas, o leitor também investiga: reúne pistas, desconfia de versões e tenta solucionar o mistério antes da última página.

O gênero reúne histórias em que um crime ou uma investigação conduz a narrativa. Assassinatos, roubos e fraudes movimentam tramas nas quais as informações chegam aos poucos — e nem todos dizem a verdade.

Detetives que atravessam gerações

Entre os investigadores mais conhecidos está Sherlock Holmes, criado por Arthur Conan Doyle, que faz da observação e do raciocínio suas principais ferramentas.

Já Hercule Poirot e Miss Marple, de Agatha Christie, mostram como hábitos, relações e contradições podem ajudar a desvendar um caso.
Mas nem toda história esconde a identidade do culpado. Algumas revelam o responsável desde o início e deixam outra pergunta no ar: como ele será descoberto? Outras usam a investigação para explorar conflitos sociais, violência e corrupção.

O leitor também entra no jogo

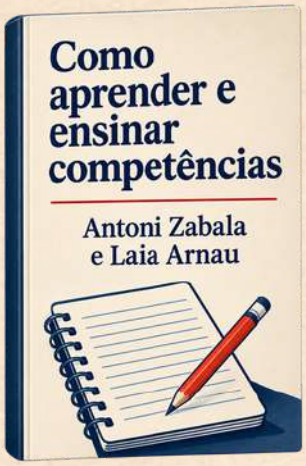
Uma das experiências mais interessantes desses livros é perceber como formamos nossas suspeitas. Acreditamos em uma personagem convincente? Ignoramos uma pista porque ela contraria nossa hipótese? Um bom mistério pode surpreender e também colocar nossos julgamentos em dúvida.

Por onde começar?

- **As aventuras de Sherlock Holmes, de Arthur Conan Doyle:** casos curtos para acompanhar o olhar atento do detetive.
- **O assassinato de Roger Ackroyd, de Agatha Christie:** uma investigação de Poirot que convida a observar como a história é contada.
- **O cão dos Baskervilles, de Arthur Conan Doyle:** um mistério em que uma ameaça aparentemente sobrenatural desafia a razão.

Na próxima leitura, escolha seus suspeitos e acompanhe as pistas. Mas cuidado com as certezas: a próxima página pode transformar tudo.

DICAS DO MÊS



Como aprender e ensinar competências

Uma reflexão sobre o ensino por competências e sobre como mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes em situações concretas.

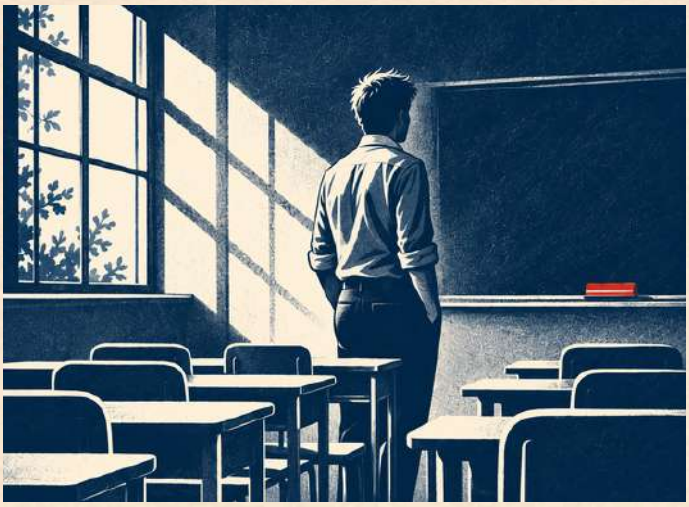
📕 Disponível na Biblioteca



A cabeça bem feita

Uma proposta de educação que conecta saberes e ajuda a compreender problemas complexos sem perder de vista o conteúdo.

📕 Disponível na Biblioteca



O substituto (2011)

Drama|1 h 37 min
Direção: Tony Kaye

Apesar do dom de se apegar aos alunos, Henry escolhe ser professor substituto para manter distância, mas essa barreira fica prestes a ser rompida ao começar a trabalhar numa problemática escola pública.



ATÉ BREVE

O livro se fecha, mas a fita guarda o lugar. Talvez você leve desta edição um título para procurar na estante, uma lembrança de quem lhe ensinou algo importante ou a vontade de experimentar um jeito diferente de ler.

Se alguma página de Liber fez você pensar em alguém, compartilhe a edição com essa pessoa. Uma boa conversa também pode começar assim, com um simples “lembrei de você quando li isto”.

Até a próxima edição do FOIC. A gente se encontra na biblioteca!

Ano 4 | Número 9 | Outubro 2026